



Jornal humorístico

Florianópolis, DOMINGO 11 DE FEVEREIRO DE 1915 NUM. 1

Artigo de fundo

Farpeando

Falla-se...

Ahi vai a nossa *Farpa*. Quando a publicidade este maldadario, é preciso contructivamente o fazemos, que a *Farpa* é feita ao publico.

O nosso unico fim é critica com uma critica leal não offende a ninguem. Logo, afirmamos, que a critica, nenhum jornal a longa. E, para que não aconteça ao nos seguiremos pelo caminho critica, certos da victoria de que um dia, o nosso publico pacato e bom, nos faça justiça e... caia com o tostão. E, assim sendo... *amen!*

Toda a correspondencia para este jornal deve ser endereçada para a Redacção da "Farpa".

Atenção. Os leitores devem vir a uso da redacção e graphos embora os, não serão res-

Alerta negrada!... No proximo domingo commemoramos Mo-mo, o rei da folia e da *far-ra*.

De mascara phantasiado de toureiro, farpa em punho, percorrerei os becos, travessas e atalhos em procura dos *innocentes* que escondidos na semi-obscureidade das filamentosas lamparinas da Empreza, para descansarem da fadiga produzida pelo excesso de *espírito*, a que a mascara da os obrigará, para darem a nota *art-noveaux* nos trez dias de alegria.

Espírito a rôdo, rôdo em lança-perfume correrá em rios, formará corredeiras e perigosos catadupas onde os incautos naufragando, serão *farpeados*, para deliciar a rapaziada.

Em guarda pois!...Alerta negrada!...



...que o Dioscorides, em breve deixará, de incommodar os transeuntes da rua Fernando Machado;

que o *jornalista* Placido vai montar um jornal diario, que dará duas edições e terá 77 paginas, elevadas a setima potencia...

que o Gil Amorim vai trocar o nome para Romeu. Porque será?

que um certo viuvinho passeia muito pela rua Arcypréste Parva;

que outro viuvinho, que gostava muito de dansar, ficou muito abortecido porque levou a *taboa* e mais abortecido ficou ainda porque a sua *ex* foi logo pedida em casamento; e

que o Willy Busch continúa a se tornar cacete quando conversava com as moças.

Zé Pereira

Sahirá hoje á tarde o apreciado Zé Pereira, da S. Carnavalesca Tenentes do Diabo.

Noticias da Proezas do P. G. Se guerra

Abaxi Ipaça, II. Gontinua seu gran avanço as tropas dos allemõs, atraz da frente nun bouvo mort, a fome in beeline gontinua gada vez maior, os allemõs estan manjando trillo de bond e arrame farpado pra anludi a fõme mas os arame se inhiaram nas tripa e arguns tem sofrido indigestão e gumitando as farpas só.

Cabeça da Ponte da Goriza, II. Quatro allemõs que seconderõ numa lata de lixo atõpedearõ dous italianos que ficarõ com os fundos arrebentado e fóro apique.

Therezopolis - hoje mesmo

Bra mode a guerra duropa a Prazil mandou um nõta bra Lemanha qui diz qui mandãva bra'cã um borção de summarinho bra botã tudo navia na fundo agorra, o Dia ja bõbrica nõta toda e os prazileira fica sapendo que ministra brotes-tou bra emanha não Lmandã mais summarinho fundã navia nossa.

Pubrique esta garta do só griaada

Rebolo

No proximo numero, iniciaremos diversas secções, para as quaes chamamos a atençaõ dos nossos leitores.

Eil-o que passa de frack preto, calças claras, quasi brancas, gravata encarnada, sapatos amarellos, chapéo azul e camisa verde.

Diz que é jornalista e que já foi reporter de um diario desta capital. Nós que o conhecemos e que conhecemos a intelligencia do nosso herõe, não nos preocupamos com as potõcas do valiente da corda. E, para que possamos provar o heroismo do P. G., contaremos aqui, uma das suas heroicas proezas.

Fis:

P. G., querendo um dia, mostrar o seu prestigio, foi a Chefatura de Policia, fazer queixa de um pobre preto, trapalhador, que morava á rua Uru guay, dizendo ao delegado que era sempre perseguido: *por um homem, morador á rua tal, numero tanto e... assim... assim...*

Dando ao delegado, todas as informações de seu persiguidor, sahii glorioso.:

Chamado á Chefatura, o suspeito persiguidor do P. G., provando a sua innocencia, o delegado despõdio-o, não dando importancia a queixa, do smart jornal...eito.

E, finalizando esta, accrecen-tamos que o premio dado ao nosso herõe, foi uma surta de corda e alguns ponta-pés,

Xisto

N. B. No seguinte numero contaremos outra Proeza do mesmo

que tinha a arroz e que o D, B. vulgo "Di. Chã" é o Petro-nio da rua do Vigario?

que o Djalma Mudo sendo noiva, namora o heroismo do P. G., conta-mora na rua Arremos aqui, uma das suas he-cypreste Paiva?

que o Alipio C. é o maior fiteiro desta capital?

que o Paulo B. voltou do Rio, com medo de insolação?

que o Altamiro Silva e o morenuhu das meninas?

que o Oscar S..... não usa calças compridas para ficar sempre nos 13 annos, quando já tem 19?

que o nariz do S... vai para a forma?

que o Antonio M. vai ser bombeiro da musica da Força Publica?

que o Raul M. vai para Minas Geraes, comprar um hotel?

que o Ernesto M. desafiou o Zé F.... para uma lucta romana?

que o Porfirio A. G. vulgo Carneiro vai publicar um livro de poesias?

que no proximo sahirá mais alguma



RADIOGRAMMAS

Serviço especial para "A Farpa,"

Praça 15, 11.---Grande discussão sobre guerra; E. Simoni taca Allemanha.

C. Modelo, 11.---Antonio M. faz enorme exposição de asneiras.

Praça 15, 11.---Alyno, é obrigado tirar a máscara.

C. Maíra, 11.---Doca, atracado, faz propaganda bordados.

C. Maíra, 11.---Mestre Faria, não tem apparecido, devido pequena namorar.

C. Modelo, 11.---Escriptor Iracy, matta o tempo brincando com uma gata.

Pedra Grande, 11.---Em, um grupo, diversas moças indignadas noticia nosso apparecimento promettem vigarem-se.

Morro do Céu, 11.---O cruzador Negro passou hontem a meia-noite, com as luzes apagadas, rumo Sul.

Praça 15, 11.---Aqui tem de grande interesse pelo cento da Farpa. Rapazes, desejam descobrir

---Iracy continua a gata do "Café hontem, o infeliz bisferido no nariz?

Pedra Grande, 11.---Raul...faz declarações de amor a gentil Franc.

Figueira, 11.---Oscar S... projeeta uma fuga com a sua B. Pa-ra este fim já alugou um auto.

Annita Garibaldi, 11.---Am... Z...atraca caes B...

Rua Graf. Bitt., 11.---O patacho Nicolau e o bigue Leopoldo, procuram atracar porto seguro.

Praça 15, 11.---Dois veleiros: Janguinha e Taréco, bordejam procurando abrigo seguro.

Praça 15, 11.---A. draga Ch... continua a cavar, fazendo encrenca causa retrato.

Praça 15, 11.---A torpedeira Orlando, atracou nesta cidade trazendo grande carregamento de gólas..

Pedra Grande, 11.---Chata Lydio, encontra-se toda hora atracado galpão..observando sua ella.

Pedra Grande, 11.---O vapor Evaristo, atracou aqui, amarrando espia poste Empreza Luz para evitar correnteza. Menina muito satisfeita.

Pedra Grande, 11.---Aqui na vega torpedeiro pharões apagados, procuramos desvendar mysterio.

Praça 15, 11.---Moura-Jor. toma um formidavel fo... na estréa freck novo.

Praça 15, 11.---Zek não poude conquistar morena; pretende suicidar-se.

Jardim O. B. 11.---O patacho J. Tol... conquista bella morena.

Fernando M., 11.---Grupo de senhoritas, fallam apparecimento da «Farpa.»

Morro do Ceu, 11.---Noite passada cahiu aqui uma estrella tonta de somno.

OS NOSSOS POETAS

A nossa capital é doptada de muitos *poetas*, salientando-se entre elles Americo Zancatt, autor do soneto publicado n' *O Dia*, intitulado *Ao além*.

Americo, tem muita inspiração, não negamos, mas lhe falta o necessario cultivo para dedicar-se a *poesia* e tambem nada entende de metrificacão.

Não vá zangar-se conosco. Assim como fizemos esta pequena critica ao amigo, tambem faremos a outro qualquer.

Ultima hora

Telegrapho sem fio

Já se achava impressa a nossa pagina de telegrammas, quando recebemos o seguinte despacho:

Um jornalista que joga no bicho

José Mendes, 11. O interessante menino José Madaloni, apreciado jornalista e illustre poeta, joga no bicho para adquirir o respectivo atame afim de continuar a dar publicidade ao seu apreciado jornal «Sósi-nho».

Cá o esperamos. O interessante menino é competente, e por isso, desde já, e para elle, pedimos a protecção publica.

Nota da redacção:

O gripho é nosso.

Leilão

Hoje, ás 4 horas, ou 16, no adro da Cathedral, serão vendidos, ao correr do martello, os seguintes objectos:

- o frack do Janguinha;
- a espertesa do Tarco;
- a cabelleira do poeta Americo Zancatt;
- o bico do Peixoto;
- o nariz do Iracy;
- a Partida Cruel do Madaloni;
- a altura do Nagib; e
- a póse do Alfredo Moura.

CARTA DE UM MATUTO

Só redatô da farpa

Li nos jornas grandes d'ahi da cidade que vosmecês tavam pensando em fazê um jornalinho para critica os rapazes e as mocinhas, e só redatô, como eu fui um apreciadô dos vossos dotes intelletuâes me alembre de lhe pedi para collabora tambem e lhe conta uma historinha muito bombinha e muito pequena que ahi vai:

Era um dia uma vaquinha chamada Victoria morreu a vaquinha acabou-se a historia.

NOTA: pode sê que ahi na cidade isto não tenha graça, mas aqui no sitio, é muito engraçado e a gente ri mesmo sem ser preciso que lhe faça cosca.

Pa. Pu. Do.

Notas ligeiras

Presuroso, lá vai em direcção á Praia de Fora, o estatístico sargento Jornalista vêr a sua amada.

Quem o ve apressado julga ser um romero. E, na verdade elle é um romero, do amor, que da o seu coração por entre declarações escaldantes com a mesma facilidade com que escreve uma noticia retumbante para o jornal.

Conquistar uma nova namorada é cousa que o preoccupa

tanto como a de conseguir um furo.

E para elle uma conquista é facil porque as suas palavras são tão doces como um favo de mel, e mesmo porque é um bom moço e optimo amigo do
Fernandes

Carnaval



O Carnaval este anno, apesar da crise e da chuva, parece que vai estar bastante animado.

Os sujeitos já infestam as nossas ruas, importunando os ouvidos do burguez pacato que nellá transita, com aborricidissimo *Você me conhece?*

Grupos e cordões se prepararam para encantar-nos durante os tres dias do reinado de Momo. Entre estes vai sobressahir o das *Voluntarios de Manobras* composto de gentis horitas.

Os *Tenentes*, com chiadas á frente, notarão caros allegripas e de mutações. O carnaval vpendo e alerta esta cobrir tudo e contres da farpa.